

## AMARILIO FERREIRA NETO



Como muita satisfação, homenageamos nessa edição o Prof. Dr. Amarílio Ferreira Neto. Amarílio é um antigo amigo da Motrivivência desde o nascimento da revista, no final dos anos 80, quando ele era professor do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe. Já naquela época, o Prof. Amarílio, apoiou o projeto editorial, mobilizando-se junto com alguns poucos professores e estudantes, no sentido da consolidação e divulgação da revista na UFS e nos eventos da área. Seu nome consta como colaborador em nossa ficha catalográfica desde o início da trajetória da Motrivivência, em 1988,

sendo atualmente membro do Conselho Científico.

Além disso, o professor Amarílio tem colaborado também como autor de diversas publicações na revista, sobretudo as que analisam, avaliam e, desse modo, contribuem para o aperfeiçoamento do nosso projeto editorial.

Amarílio possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Sergipe (1984), mestrado em Educação Física pela Universidade Gama Filho (1989) e doutorado em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (1999). Atualmente é Professor Titular da Universidade Federal

do Espírito Santo com atuação na graduação e na pós-graduação (*strictu-senso*) na área de Educação Física. Ele é docente da UFES desde dezembro de 1989, onde foi chefe do Departamento de Desportos (1992); Diretor do Centro de Educação Física e Desportos (1992-1996 e 2004-2006) e Pró-Reitor de Administração (2006-2014).

Além da carreira como docente e gestor universitário, o professor Amarílio teve também participação no Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, entidade na qual foi Diretor Científico nas gestões 1999-2001 e 2001-2003, mesmo período em foi Editor da Revista Brasileira de Ciências do Esporte.

É autor e organizador de diversos livros, publicou vários capítulos de livro e artigos em inúmeros periódicos no país

e no exterior. Dentre suas linhas de investigação, destacam-se os estudos sobre a história da Educação Física, de avaliação de periódicos científicos, questões sobre a natureza histórica do campo acadêmico e sobre formação docente.

Amarílio foi orientador de diversas dissertações de mestrado e teses de doutorado, além de participar de bancas examinadoras na pós-graduação e em concursos públicos para docentes. Emite parecer *ad hoc* para CNPq, CAPES, FAPEMIG e vários periódicos científicos das áreas de Educação e Educação Física.

Com essa homenagem, Motrivivência expressa seu reconhecimento pelas inúmeras contribuições que Amarílio tem proporcionado para a própria revista e para a Educação Física brasileira.